

Você está em: [SPFC](#) > [O Clube](#) > **Presidência**[Sobre o São Paulo FC](#)**Presidência**[Diretorias](#)[Conselhos](#)[Estatuto e Regimento](#)[Transparência](#)[Portão 7 \(Social\)](#)[Seja Sócio do Clube](#)[Presidência](#) | [Perfis Biográficos](#) | [Histórico](#) | [Eleições](#) **Manoel do Carmo Meca****Manoel do Carmo Meca**

Português de nascimento, em sua gestão, o clube ganhou uma sede e foram tomadas todas as providências para que se estabelecesse legal e juridicamente como agremiação esportiva. Em 1936, devido a motivos particulares, Meca decidiu renunciar à presidência, mas sua vida continuou ligada ao clube. Em 1940 foi eleito Secretário do Conselho Deliberativo e, em 1943, nomeado Diretor Geral dos Desportos Amadores. Sua gestão neste último cargo coincidiu com o período em que o São Paulo F.C. começou a se destacar em modalidades esportivas como atletismo, pugilismo, esgrima e xadrez. A partir de 1946, Meca foi sucessivamente eleito para o Conselho Deliberativo, no qual atuou com destaque até seu falecimento.

 **Frederico Menzen****Frederico Menzen**

Frederico Menzen detém o registro histórico de Sócio número 1 do São Paulo F.C. Na reunião de fundação do clube, foi escolhido como o primeiro representante do tricolor na Liga Paulista de Futebol. Presidiu o clube no biênio de 1936 a 1938. Integrou por diversas vezes a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo. Em 1938 presidiu a Junta Governativa e de 1946 a 1949 exerceu a Presidência do Conselho Deliberativo. Eleito Vice-Presidente em 1954 chegou a ocupar por um mês a Presidência do clube. Em 1958, passou a integrar a Comissão Pró-Estádio, instituída para coordenar a construção do Morumbi. Como Presidente Benemérito, foi o maior responsável pela contratação do técnico Feola.

 **Piragibe Nogueira****Piragibe Nogueira**

Quando da fusão com o Clube Atlético Estudantes, ao qual pertencia, o médico Piragibe Nogueira proferiu o voto de Minerva na histórica reunião que, em 1938, escolheu a denominação São Paulo Futebol Clube. Na ocasião, foi eleito presidente e, em 1941, escolhido presidente do Conselho Deliberativo. De 1948 a 1951, dirigiu o Departamento Médico do clube, para onde levou toda sua vasta experiência profissional. Entre 1951 e 1962, foi consecutivamente eleito Presidente do Conselho Deliberativo. Participou ativamente da Comissão Pró-Estádio, cujo trabalho resultou na edificação do Morumbi. Por diversas vezes, na década de 60, ocupou a vice-presidência do tricolor. Foi nomeado conselheiro Vitalício em 1973 e assumiu a Presidência do Conselho Consultivo entre janeiro de 1979 e janeiro de 1984. Piragibe é o único são-paulino que ocupou a Presidência dos três Conselhos.





Paulo Machado de Carvalho



Paulo Machado de Carvalho

Radialista de renome, Paulo Machado de Carvalho foi eleito, em 1940, membro do Conselho Deliberativo. Também exerceu o cargo de Secretário Geral da Diretoria. No mesmo ano, é indicado e eleito para o cargo de Presidente da Diretoria. Em 1942 foi o responsável direto pela contratação do ídolo são-paulino, Leônidas da Silva. Em 1944, é escolhido para dirigir o Departamento de Futebol Profissional. Em 1946, em dezembro, foi eleito por aclamação presidente da Diretoria. Paulo Machado de Carvalho deixou o cargo de presidente em 1947 e, no ano seguinte, tornou a dirigir o Departamento de Futebol Profissional, onde permaneceu até 1951. Ficou conhecido também como "Marechal da Vitória", por ter chefiado as delegações brasileiras nas conquistas dos Campeonatos Mundiais de 1958, na Suécia e 1962, no Chile.



João Tomaz Monteiro da Silva



João Tomaz Monteiro da Silva

João Tomaz Monteiro da Silva sempre participou ativamente da vida do São Paulo Futebol Clube. Em 1940 foi eleito Presidente do Conselho Deliberativo. Em novembro do mesmo ano tornou-se Sócio Benemérito do tricolor e escolhido para ocupar a presidência do clube, mas faleceu poucos dias depois de ter assumido o cargo. Apesar do curto período em que ocupou a presidência, João Tomaz é lembrado pela indicação que fez do nome de Frederico Menzen para a Diretoria da Liga de Futebol do Estado de São Paulo. Até hoje é rememorado como exemplo de fidalgia, são-paulinismo, esportividade, bons costumes e simpatia.



Décio Pacheco Pedroso



Décio Pacheco Pedroso

Em 1938, o médico Décio Pacheco Pedroso foi eleito membro do Conselho Deliberativo do São Paulo F.C.. Em 1941 foi eleito para o cargo de Presidente da Diretoria do clube. Em 1943 foi reconduzido à Presidência da Diretoria, cargo que ocupou até 1946. Ainda em 1943, acumulou as funções de Presidente e Diretor de Futebol. Participou ativamente do Conselho Consultivo até 1981, ano de seu falecimento.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1943 e 1945.



Roberto Gomes Pedroza



Roberto Gomes Pedroza

Roberto Gomes Pedroza ingressou no São Paulo F.C em 12 de setembro de 1938 - data da fusão com o Estudantes, do qual o futuro dirigente já fazia parte. Pedroza defendeu as cores são-paulinas como goleiro até 1939. Também foi goleiro da Seleção Brasileira. Em 1940 foi eleito Conselheiro do clube. Em 1941, nomeado diretor do Departamento de Futebol e um ano depois intitulado Sócio Benemérito. Em 1943, foi indicado Diretor do Departamento Técnico da FPF; em 1944 ocupou o cargo de Secretário Geral da FPF; e em 1945, eleito membro do Conselho Regional de Desportos. Foi escolhido em 1946 para ocupar a presidência do São Paulo. Em 1947, foi eleito Presidente da FPF - cargo que exerceu até 1954, ano de seu falecimento.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1946.



Cícero Pompeu de Toledo



Cícero Pompeu de Toledo

Cícero Pompeu de Toledo ingressou no São Paulo F.C. em 1939. De 1944 a 1946, assumiu o cargo de Secretário da Diretoria e sua gestão foi marcada por um significativo aumento do quadro social do clube. Em 1947 foi eleito pela primeira vez Presidente do clube, sendo consecutivamente reeleito até 1957, ano em que se afastou por motivos de saúde. Em suas últimas gestões à frente do tricolor, incentivou a formulação do projeto de construção do Estádio do Morumbi, dando início à construção da praça de esportes que hoje leva o seu nome, mas não teve a felicidade de ver a obra concluída. Cícero Pompeu de Toledo é considerado o Presidente de Honra do São Paulo F.C. - portanto, eterno presidente do clube.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1948, 1949, 1953 e 1957.



Laudo Natel



Laudo Natel

Laudo Natel iniciou sua carreira profissional como bancário, no Bradesco, chegando à presidência da instituição bancária. Ingressou no São Paulo F.C. em 1946, como sócio contribuinte. Em 1952 foi designado Diretor do Departamento de Finanças do clube. Em 1954, foi eleito membro do Conselho Deliberativo. Em 1956 foi nomeado 1º tesoureiro. Eleito, pela primeira vez, Presidente do São Paulo F.C. - cargo para qual foi reeleito 6 vezes. Afastou-se do clube apenas em 1966 e 1971, quando assumiu o governo do Estado de São Paulo. Laudo Natel foi também presidente da Comissão Pró-Estádio. Sob sua administração o imponente estádio do Morumbi foi construído, bem como o Parque Aquático e os Ginásios 4 e 5. Por sua atuação em prol do clube, recebeu o título de Patrono do São Paulo.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1970.



Henri Couri Aidar



Henri Couri Aidar

O advogado Henri Couri Aidar ingressou no São Paulo F.C. em 1953, e três anos depois já tinha assento no Conselho Deliberativo. Em 1957, atuou como advogado, pela primeira vez em nome do clube, perante o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. Em 1964 passou a dirigir o Departamento de Futebol Profissional e fez parte, por várias gestões, da Comissão Pró-Estádio. Foi nomeado Vice-Presidente da Diretoria no período 1968-1972. Responsável pela construção dos campos de futebol social e pelo vestiário feminino. Foi eleito, consecutivamente, Presidente no período de 1972 a 1978.

Títulos como Presidente: Campeão Brasileiro de 1977 e Campeão Paulista de 1971 e 1975.



Antônio Leme Nunes Galvão

Antônio Leme Nunes Galvão

O primeiro contato de Antonio Leme Nunes Galvão com o São Paulo F.C. foi na época do início da construção do Estádio do Morumbi, quando prestou serviços de engenharia civil ao clube. Em 1962, ingressou no quadro de associados e nesse mesmo ano foi indicado Conselheiro. Tornou-se membro da Comissão Pró-Estádio em 1966, com a responsabilidade de dirigir o Departamento de Obras. Em 1968 foi empossado como Vice-Presidente da Diretoria. Em 1978 foi eleito Presidente do Clube e reconduzido ao cargo em 1980, vivendo um período fértil em obras no parque social, com a edificação dos Ginásios 1, 2 e 3. Foi eleito Presidente do Conselho Deliberativo em 1990.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1980 e 1981.



 **José Douglas Dallora**



José Douglas Dallora

O empresário e professor de odontologia José Douglas Dallora, sócio do São Paulo FC desde 1961, foi Diretor de Futebol Profissional do Tricolor de 1976 a 1980. Neste período, o clube sagrou-se Campeão Brasileiro (1977) e Campeão Paulista (1980). Foi eleito Presidente do clube em 1982 - o primeiro originado da parte social do clube. Sua gestão foi marcada pela conquista do terreno e início do processo de implantação do Centro de Treinamento da Barra Funda, e também pela construção do Edifício Garagem. José Douglas Dallora é Membro Nato do Conselho Consultivo do São Paulo F.C.

 **Carlos Miguel Castex Aidar**

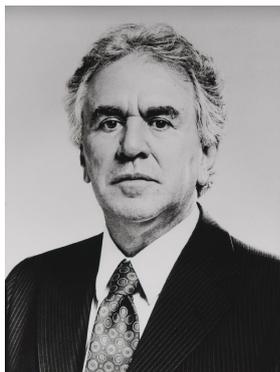


Carlos Miguel Castex Aidar

O advogado Carlos Miguel Castex Aidar é ligado ao São Paulo F.C. desde que nasceu. Filho do dirigente Henri Couri Aidar, cedo apaixonou-se pelo clube e, entre 1978 e 1982, assumiu a direção do Departamento Jurídico. Em 1984, foi eleito Presidente da Diretoria, cargo que ocupou por duas gestões, até 1988. Aos 36 anos de idade, foi o mais jovem Presidente do São Paulo F.C. Construiu o CT da Barra Funda e teve importante participação na criação e consolidação do Clube dos 13, entidade que reúne as principais equipes de futebol do País. Foi Presidente do Conselho Deliberativo em 1988. Foi o introdutor de novas normas administrativas, modernizando o clube. Reeleito Presidente da Diretoria Executiva em abril de 2014 para um mandato de três anos, renunciou após 18 meses de gestão.

Títulos como Presidente: Campeão Brasileiro de 1986 e Campeão Paulista de 1985 e 1987.

 **Juvenal Juvêncio**



Juvenal Juvêncio

Juvenal Juvêncio foi advogado e ocupou a direção do Departamento de Futebol do São Paulo F.C., sagrando-se Campeão Paulista em 1985. Este foi o período conhecido como a "época dos menudos", quando Silas, Muller, Sidney e Careca brilhavam no ataque tricolor. Foi eleito Presidente para o biênio 1988-1990. Em sua gestão foram construídos, além da reforma dos campos de futebol e a concepção arquitetônica dos desenhos que ladeiam o campo do Estádio do Morumbi. Conselheiro vitalício, voltou à Diretoria de Futebol do clube na gestão de Marcelo Portugal Gouvêa, quando o Tricolor venceu o Paulista, a Libertadores e o Mundial, todos em 2005. Participou da concepção do CFA de Cotia. Assumiu novamente a presidência do clube em 2006. Conquistou o Tri-Hexacampeonato Brasileiro, o único tricampeonato consecutivo do clube e a Copa Sul-Americana de 2012.

Títulos como Presidente: Campeão Brasileiro de 2006, 2007 e 2008, da Copa Sul-Americana de 2012 e do Campeonato Paulista de 1989.



José Eduardo Mesquita Pimenta



1991 e 1992

José Eduardo Mesquita Pimenta

Desde 1952 José Eduardo Mesquita Pimenta é sócio do São Paulo F.C.. Em 1966 foi eleito membro do Conselho Deliberativo, órgão no qual acabou ocupando o cargo de Vice-Presidente. Foi Secretário-Geral da Diretoria (1984 a 1988). Em 1990, foi eleito Presidente da Diretoria e teve sua gestão marcada por grandes investimentos na modernização administrativa, na informatização e reorganização geral do clube. Reconduzido ao cargo de Presidente em 1992, deu continuidade ao seu ideal de transformar o São Paulo em um clube-empresa. Para organizar e divulgar a história de glórias do clube, em 1994 criou o Memorial do São Paulo F.C.

Títulos como Presidente: Campeão Mundial de 1992 e 1993; Campeão da Copa Libertadores da América de 1992 e 1993; Campeão da Supercopa Sulamericana de 1993; Campeão da Recopa Sulamericana de 1993 e 1994; Campeão Brasileiro de 1991 e Campeão Paulista de



Fernando José Casal de Rey



Fernando José Casal de Rey

Sócio do São Paulo F.C. desde 1971, Fernando José Pinto Casal de Rey foi eleito membro do Conselho Deliberativo em 1974. Diretor-Adjunto de Futebol no biênio 1980-1981. Assumiu a Diretoria de Futebol em 05 de maio de 1990, sendo extremamente bem sucedido. Eleito Presidente em 1994 e reeleito em 1996 teve como maiores marcas de sua administração: a aquisição do CT Guarapiranga, ampla reforma executada no Estádio do Morumbi e a construção do parque aquático com piscina aquecida, vestiário e sala de musculação.

Títulos como Presidente: Copa Conmebol de 1994 e Copa Master Conmebol de 1996



José Augusto Bastos Neto



José Augusto Bastos Neto

Paulistano de nascimento ingressou como sócio em 1957. Foi diretor adjunto de Marketing entre 90 e 93. Foi Diretor Social no biênio 94/95, quando ocorreram a reforma dos vestiários masculino e feminino, a criação do solarium, a construção da caixa d'água e ampliação do setor de ginástica feminina. Tornou-se Secretário Geral no biênio 96/97, promovendo o recadastramento dos Associados. Eleito presidente dirigiu o clube em 98/99, equipando o Estádio com moderno sistema de iluminação, assentos nas arquibancadas superiores e construindo mais dois vestiários no Estádio, além de modernizar o Salão de Festas. Ampliou o Salão Nobre e o Memorial. Introduziu o Informativo aos Associados e deu periodicidade a Revista São Paulo Notícias. Fomentou solidamente no clube esportes como Vôlei e Futsal, além dos alternativos Biribol e Pádel.

Títulos como Presidente: Campeão Paulista de 1998



Paulo Amaral

Paulo Amaral

Sócio do São Paulo F.C. desde 1988, Paulo Amaral Vasconcelos foi Diretor Financeiro do clube por sete anos. Eleito Presidente da Diretoria em 2000, conquistou dois títulos pelo clube, notabilizando-o como revelador de jovens jogadores, como o craque Kaká. Após concluir o mandato, foi empossado Conselheiro Vitalício.

Títulos como Presidente: Campeão do Torneio Rio-São Paulo de 2001 e Campeão Paulista de 2000.



Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa



Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa

Ingressou como sócio do São Paulo FC em 1966. Foi Diretor de Futebol entre 88 e 90 quando o tricolor conquistou o Paulista de 1989. Ocupou o cargo de Diretor Administrativo de 84 a 88. Foi membro dos conselhos Consultivo de 99 a 2004 e Fiscal de 2000 a 2002. Empossado em 2001 como Sócio Benemérito. Eleito presidente dirigiu o clube de 2002 a 2006, contribuindo para a revitalização e modernização da área social e do Estádio do Morumbi. Em sua gestão, inaugurou o CFA, Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, em Cotia.

Títulos como Presidente: Campeão Mundial de 2005; Campeão da Copa Libertadores da América de 2005; Campeão Paulista de 2005 e Supercampeão Paulista de 2002.

Carlos Augusto de Barros e Silva



Carlos Augusto de Barros e Silva

Sócio do São Paulo Futebol Clube desde 1978 - então com 28 anos de idade -, Carlos Augusto de Barros e Silva tornou-se Conselheiro do Clube, pela primeira vez, em 1986. Foi reeleito para o cargo em 1994 e, por fim, empossado membro vitalício do maior órgão são-paulino, em 1996.

Tomou parte em diretorias executivas: De 1986 a 1988 foi diretor adjunto de futebol, de 1988 a 1990 esteve à frente da diretoria jurídica do clube. Entre 2002 e 2003, comandou a diretoria de futebol profissional e de 2006 a 2014 teve como pasta a diretoria de orçamento e controle. Além disso, foi Vice-Presidente de Futebol Profissional entre 2008 e 2011 e Vice-Presidente da Diretoria entre 2011 e 2014.

Antes de ser eleito Presidente da Diretoria Executiva, em 2015, Carlos Augusto Barros e Silva foi, também, Presidente do Conselho Deliberativo do Tricolor (2014-2015).

[Tweet](#) [Partilhar35](#)

banco
inter

adidas

URBANO
como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Cerveja

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

